



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 1/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

## 1.SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	1
SIGLAS E CONCEITOS.....	1
OBJETIVO.....	2
JUSTIFICATIVA.....	2
CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	2
TIPOS DE HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS.....	3
ESTRATÉGIA MULTIMODAL.....	13
CUIDADOS ESPECIAIS.....	14
INDICADORES.....	16
REFERÊNCIAS.....	17
HISTÓRICO DE REVISÃO.....	18

## 2.SIGLAS E CONCEITOS

**ANVISA** – Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**DIVENF** – Divisão de Enfermagem

**EBSERH** – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**FIOCRUZ** – Fundação Oswaldo Cruz

**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS** - É um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica” e a antisepsia cirúrgica das mãos

**HUPAA** - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

**IRAS** – Infecção Relacionada a Assistência à Saúde

**MS** – Ministério da Saúde

**NSP** – Núcleo de Segurança do Paciente

**OMS** – Organização Mundial da Saúde

**PRO** – Protocolo

**SCIH** – Serviço de Controle de Infecção Hospitalar



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 2/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

**RDC** – Resolução de Diretoria Colegiada

**STGQ** - Setor de Gestão da Qualidade

**UFAL** – Universidade Federal de Alagoas

**VIGIHOSP** – Aplicativo de Gestão de Riscos

### 3.OBJETIVOS

Intensificar e promover a higiene das mãos no Rupa com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

### 4.JUSTIFICATIVA

Entender a importância da higienização das mãos como medida simples, segura e não dispendiosa para prevenir as infecções relacionadas à assistência à saúde e ressaltar a elaboração deste protocolo com suas definições, intervenções, finalidades, duração dos procedimentos, descrições das técnicas, recomendações, estratégia multimodal, cuidados especiais e indicadores contribuindo para aumentar a adesão dos profissionais de saúde às boas práticas de higienização das mãos.

### 5.CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO

#### 5.1. Inclusão

Este protocolo deverá ser aplicado em todas as áreas, que prestam cuidados à saúde, seja qual for o nível de complexidade, no ponto de assistência. Entende-se por Ponto de Assistência, o local onde três elementos estejam presentes: o paciente, o profissional de saúde e a assistência ou tratamento envolvendo o contato com o paciente ou suas imediações (ambiente do paciente).

O protocolo deve ser aplicado em todos os Pontos de Assistência, tendo em vista a necessidade de realização da higiene das mãos exatamente onde o atendimento ocorre. Para tal, é necessário o fácil acesso a um produto de higienização das mãos, como por exemplo, a preparação alcoólica.

#### 5.2. Exclusão – não se aplica

### 6.TIPOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013)

**6.1. Higiene simples das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida (Fig.1); A finalidade da higienização simples com sabonete e água é “remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 3/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

organismos.” A duração do procedimento da “higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

#### 6.1.1. Materiais Necessários:

- Água;
- Sabonete líquido;
- Papel toalha.

#### 6.1.2. Descrição da técnica – Passo a passo:

- Molhar as mãos com água;
- Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboar as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais;
- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa;
- Esfregar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;
- Enxaguar bem as mãos com água;
- Secar as mãos com papel toalha descartável;
- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar sempre utilize o papel toalha.

#### 6.1.3. Recomendações para a higienização das mãos:

- “Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais (IB) ou após uso do banheiro (II)”;
- “Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *C. difficile*. (IB)”;
- “Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica (IB)”.
- Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente (II).
- Antes de iniciar a higienização simples das mãos é necessário retirar adornos (anéis, pulseiras, relógio), pois sob tais objetos podem acumular microorganismos.

#### 6.1.4. Ações em caso de não conformidade



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 4/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

- Comunicar à manutenção falta de água;
- Comunicar à manutenção casos de pias e torneiras quebradas e/ou ausentes;
- Comunicar ao Setor de Hotelaria Hospitalar (Serviço de Higienização) a falta de sabonete ou papel toalha nos dispensadores.

**6.2. Higiene antisséptica das mãos:** ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico (Fig. 1);

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 5/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

Figura 1 – Higienização Simples das Mãos.

## Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



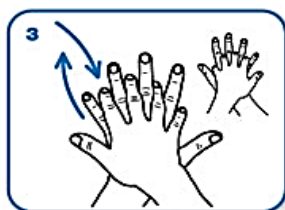
0 Molhe as mãos com água.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



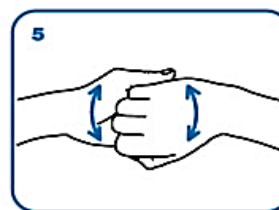
2 Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



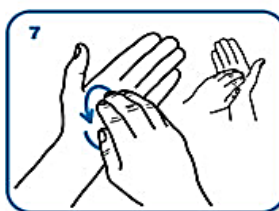
4 Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



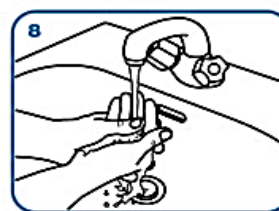
5 Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



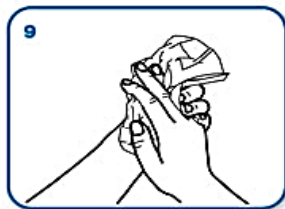
6 Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



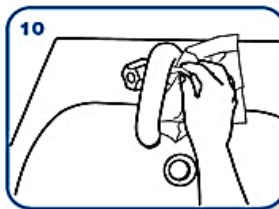
7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



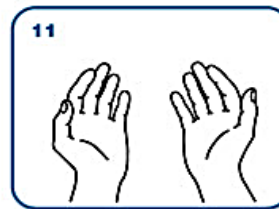
8 Enxágüe bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.



10 No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11 Agora, suas mãos estão seguras.

FONTE: HOSPITAL DAS CLÍNICAS

Fonte: Protocolo para prática de higienização das mãos em serviços de saúde. MS/Anvisa/Fiocruz, 2013.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 6/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

**6.3. Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica:** aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos (Fig. 2); Sua finalidade é “a utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades. ” A duração do procedimento da “fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

#### 6.3.1. Materiais necessários

- Dispensador para álcool gel;
- Preparação alcoólica a 70%.

#### 6.3.2. Descrição da técnica – Passo a passo

- Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos;
- Friccionar as palmas das mãos entre si;
- Friccionar a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccionar a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccionar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccionar o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccionar as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

#### 6.3.3. Recomendações

- Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas (IA) e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas (IB);
- Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos (IB);
- Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente (II).
- Antes de iniciar a fricção das mãos com preparação alcoólica é necessário retirar adornos (anéis, pulseiras, relógio), pois sob tais objetos podem acumular microrganismos.

#### 6.3.4. Ações em caso de não conformidade

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 7/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

- Comunicar ao Setor de Hotelaria Hospitalar a falta de álcool em gel nos dispensadores e presença de dispensadores quebrados.

**6.4. Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida:** preparação contendo álcool, na concentração final entre 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele (Fig. 2);

**6.5. Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras:** preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele (Fig. 2);

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 8/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

Figura 2 – Fricção Antisséptica das mãos com preparações Alcoólicas.

## Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

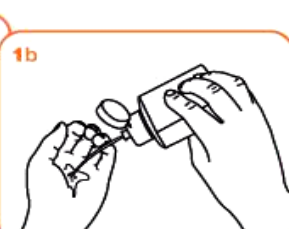
**Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!**



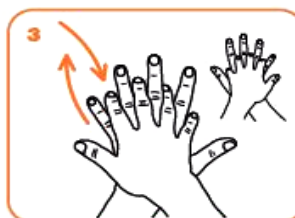
Duração de todo o procedimento: **20 a 30 seg**



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



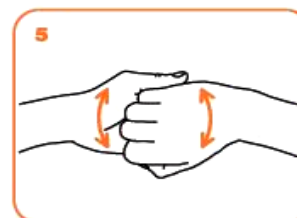
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



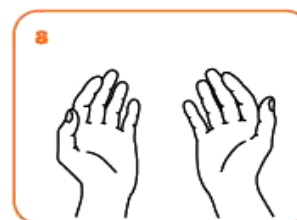
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de val-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: Protocolo para prática de higienização das mãos em serviços de saúde. MS/Anvisa/Fiocruz, 2013.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 9/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

**6.6. Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório:** “A finalidade da antissepsia cirúrgica é eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional” (ANVISA, 2007).

“As escovas utilizadas no preparo cirúrgico das mãos devem ser descartáveis e de cerdas macias, impregnadas ou não com antisséptico e de uso exclusivo em leito ungueal, subungueal” e espaços interdigitais (ANVISA, 2007).

A duração da antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos deve durar de 3 a 5 minutos para a primeira cirurgia e de 2 a 3 minutos para as cirurgias subsequentes (ANVISA, 2007).

#### 6.6.1. Materiais necessários

- Água corrente;
- Escova;
- Antisséptico;
- Toalhas ou compressas estéreis.

#### 6.6.2. Descrição da técnica – Passo a passo

- Abrir a torneira, molhar as mãos, antebraços e cotovelos;
- Recolher, com as mãos em concha, o antisséptico e espalhar nas mãos, antebraço e cotovelo. No caso de escova impregnada com antisséptico, pressione a parte da esponja contra a pele e espalhe por todas as partes;
- Limpar sob as unhas com as cerdas da escova ou com limpador de unhas;
- Friccionar as mãos, observando espaços interdigitais e antebraço por no mínimo 3 a 5 minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos;
- Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para cotovelos, retirando todo resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor;
- Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelo antebraço e cotovelo, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/ compressa para regiões distintas.

#### 6.6.3. Recomendações

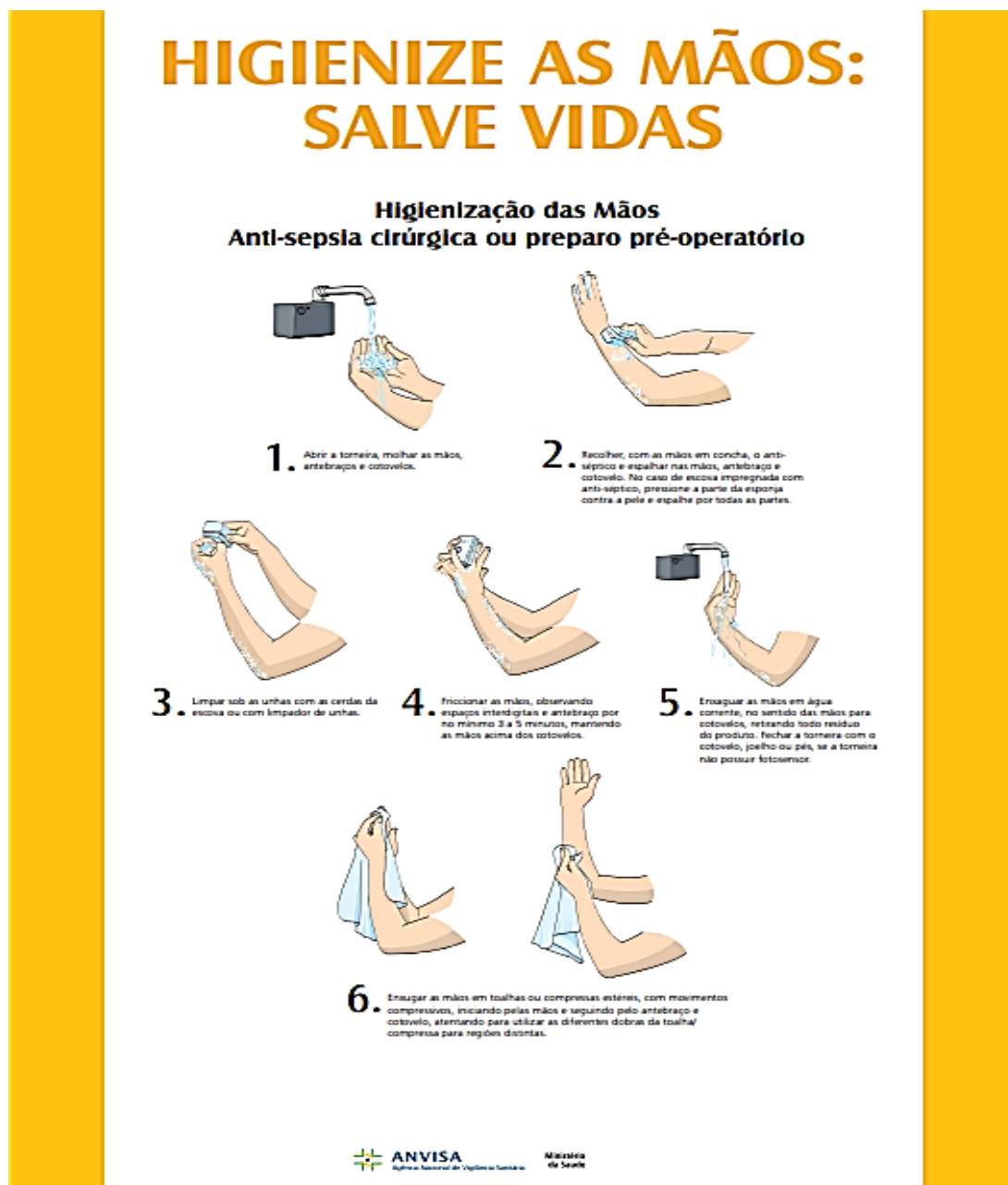
- Antes de iniciar a antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório é necessário retirar adornos (anéis, pulseiras, relógio), pois sob tais objetos podem acumular microorganismos.

#### 6.6.4. Ações em caso de não conformidade

- Comunicar à Unidade de Almoxarifado a falta de escovas com solução antisséptica.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 10/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

**Figura 3.** Antissepsia cirúrgica ou Preparo Pré-Operatório.



**Fonte:** Protocolo para prática de higienização das mãos em serviços de saúde. MS/Anvisa/Fiocruz, 2013.

**6.7.** As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos. “A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 11/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

pacientes” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013). Os 5 momentos para a Higienização das mãos (Fig. 4).

6.7.1. Antes de tocar o paciente: a) Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas; b) ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente;

6.7.2. Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções: a) após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo; b) ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente; c) após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas;

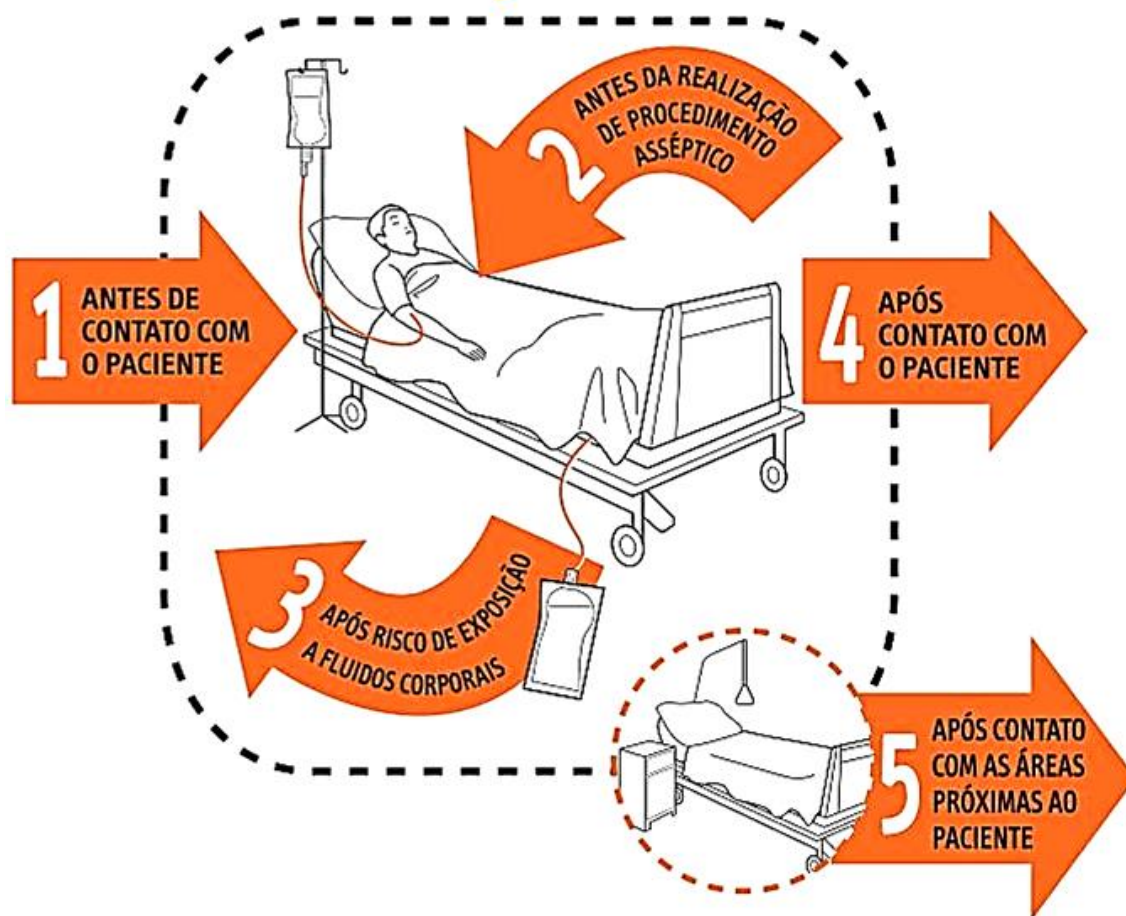
6.7.3. Após tocar o paciente: a) antes e depois do contato com o paciente; b) após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas;

6.7.4. Após tocar superfícies próximas ao paciente: a) após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente; b) após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 12/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

Figura 4 – Os 5 momentos para a Higienização das Mãos.

# Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



Fonte: Protocolo para prática de higienização das mãos em serviços de saúde. MS/Anvisa/Fiocruz, 2013.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 13/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

## 7. ESTRATÉGIA MULTIMODAL

“A melhora da prática de higienização das mãos, de forma bem-sucedida e sustentada, é alcançada por meio da implementação de estratégia multimodal, ou seja, um conjunto de ações para transpor diferentes obstáculos e barreiras comportamentais” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

“A Estratégia Multimodal da Organização Mundial de Saúde - OMS para a Melhoria da Higienização das Mão, foi proposta para traduzir, na prática, as recomendações sobre a higiene das mãos e é acompanhada por uma ampla gama de ferramentas práticas e de implementação prontas para serem aplicadas nos serviços de saúde” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

“Todas as ferramentas de higiene das mãos, direcionadas para gestores, profissionais de saúde e profissionais que atuam no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e qualidade estão disponíveis no Portal da Anvisa, em: <http://bit.ly/wL0d6v>” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013).

“Os componentes-chave da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos são descritos a seguir” (apud MS/ANVISA/FIOCRUZ, 2013):

**7.1. “Mudança de sistema:** assegurar que a infraestrutura necessária esteja disponível para permitir a prática correta de higiene das mãos pelos profissionais de saúde. Isto inclui algumas condições essenciais”:

- “Acesso a sabonete líquido e papel toalha, bem como a um fornecimento contínuo e seguro de água, de acordo com o disposto na Portaria GM/MS nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011”;
- “Acesso imediato a preparações alcoólicas para a higiene das mãos no ponto de assistência”;
- “Pias no quantitativo de uma para cada dez leitos, preferencialmente com torneira de acionamento automático em unidades não críticas e obrigatoriamente em unidades críticas”.

**7.2. “Educação e treinamento:** fornecer capacitação regular a todos os profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos, com base na abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos” e os procedimentos corretos de higiene das mãos”.

**7.3. “Avaliação e retroalimentação:** monitorar as práticas de higiene das mãos e a infraestrutura, assim como a percepção e conhecimento sobre o tema entre os profissionais da saúde retroalimentando estes resultados”.

**7.4. “Lembretes no local de trabalho:** alertar e lembrar os profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos e sobre as indicações e procedimentos adequados para realizá-la”.

**7.4. “Clima de segurança institucional:** criar um ambiente que facilite a sensibilização dos profissionais quanto à segurança do paciente e no qual o aprimoramento da higienização das mãos constitui prioridade máxima em todos os níveis, incluindo”:

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 14/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

- “A participação ativa em nível institucional e individual”;
- “A consciência da capacidade individual e institucional para mudar e aprimorar (auto eficácia) ”;
- “Parcerias com pacientes, acompanhantes e com associações de pacientes”.

## 8. CUIDADOS ESPECIAIS

**8.1. Cuidado com o uso de luvas:** O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

- Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os micro-organismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de micro-organismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
- Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas.

## 8.2. Cuidados com a pele das mãos

- A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- As luvas entalcadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- O uso de cremes de proteção para as mãos ajuda a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas e utilizá-los apenas ao final do turno de trabalho.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 15/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

### 8.3. Os seguintes comportamentos devem ser evitados

- Utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
- Utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
- Calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação;
- Higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- Usar luvas fora das recomendações.

### 8.4. Os seguintes princípios devem ser seguidos

- Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
- Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- Manter as unhas naturais, limpas e curtas;
- Não usar unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
- Deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras e anéis, etc;
- Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

## 9. INDICADORES

“Os seguintes indicadores de desempenho devem ser utilizados pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) para a mensuração da melhoria da adesão às práticas de higiene das mãos” (MS/ANVISA/FIOCRUZ, 213):

### 9.1. Indicadores Obrigatórios

9.1.1. Consumo de preparação alcoólica para as mãos: monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado para cada 1.000 pacientes-dia;

9.1.2. Consumo de sabonete monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado para cada 1.000 pacientes-dia.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 16/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

## 10. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. **Assistência Segura**: uma reflexão Teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Higienização das mãos em serviços de saúde**. Brasília. 2007. 52p. Disponível em: <[http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/tecnicas.htm](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/tecnicas.htm)>. Acesso em: 21 set. 2018.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**: higienização das mãos. Brasília, 2009.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Fundação Oswaldo Cruz. **Anexo 01: Protocolo para prática de higienização das mãos em serviços de saúde**. Protocolo Integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2013.

Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC nº 36, de 25 de julho de 2013**. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC\\_36\\_2013\\_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e)>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html)>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº. 2.095 de 24 de setembro de 2013**. Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Disponível em: <[http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt2095\\_24\\_09\\_2013.html](http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2013/prt2095_24_09_2013.html)>. Acesso em: 20 ago. 2018.

Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Organização e Desenvolvimento de Serviços de Saúde. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. **Lavar as mãos**: informações para profissionais de saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. Brasília, DF: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1989.

Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 17/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022	Próxima revisão: 08/11/2024
		Versão: 5	

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO **Guidelines on Hand Hygiene in Health Care. First Global Patient Safety Challenge**. Clean Care is Safer Care Geneva: WHO Press, 2009a. 270 p. Disponível em: <<http://www.who.int/gpsc/5may/background/5moments/en/>>.

## 11. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	ELABORAÇÃO/REVISÃO	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO
1	30/06/2015	Ivanilza Emiliano dos Santos Fabio Henrique Peixoto Menezes Joyce Letice Barros Márcia Mirian Rosendo Aleluia	Estabelece o Protocolo de Higienização das Mãos no Hupaa.
2	16/03/2018	Ivanilza Emiliano dos Santos Talita Coelho de Barros Almeida Joyce Letice Barros Márcia Mirian Rosendo Aleluia	Revisão textual, acréscimo de ilustrações e descrição das 3 técnicas: Higienização Simples das Mãos, Fricção antisséptica com preparação alcoólica e anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório.
3	11/09/2018	Ivanilza Emiliano dos Santos	Transcrição do protocolo para o novo modelo de formulário da Ebserh.
4	24/03/2020	Joyce Letice Barros Márcia Mirian Rosendo Aleluia	Transcrição do protocolo para o novo modelo de formulário da Norma Zero/Ebserh.
5	08/11/2022	Joyce Letice Barros Gomes Márcia Mirian Rosendo Aleluia	Revisão textual e adequação de acordo com a gestão documental/Ebserh.



Tipo do Documento	<b>PROTOCOLO</b>	PRT.NSP.002 - Página 18/18	
Título do Documento	<b>HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS</b>	Emissão: 08/11/2022 Versão: 5	Próxima revisão: 08/11/2024

<b>Elaboração:</b>  Joyce Letice Barros Gomes Enfermeira/Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde.  Márcia Mirian Rosendo Aleluia Enfermeira do Núcleo de Segurança do Paciente/Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.	Data: 08/11/2022
<b>Análise:</b>  Tereza Carolina Santos Cavalcante Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde/ Unidade de Vigilância em Saúde  Vilma Queiroz Siqueira Chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	Data: 09/11/2022
<b>Validação:</b>  Celina de Azevedo Dias Chefe do Setor de Gestão da Qualidade	Data: 09/11/2022
<b>Aprovação:</b>  Célio Fernando de Sousa Rodrigues Superintendente	Data: ____/11/2022

*Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte*